



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-093

Reabilitação com prótese obturadora após maxilectomia parcial: relato de caso

Bruna Egumi **NAGAY**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Emily Vivianne Freitas da **SILVA**, Betina Chiarelo **COMMAR**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Pacientes submetidos a maxilectomia total ou parcial apresentam dificuldades durante a mastigação, deglutição e fala. Assim, a retenção e estabilização de uma prótese tornam-se fatores decisivos para o sucesso do tratamento reabilitador. O objetivo deste trabalho foi descrever o tratamento reabilitador de um paciente de 62 anos, gênero feminino, no qual foi submetido à maxilectomia parcial para tratamento de adenocarcinoma, apresentando como sequelas perda de alguns elementos dentários, comunicação buco-nasal e colapso de músculos ao redor do defeito. Como tratamento foi proposto a confecção de um obturador palatino associado a uma prótese parcial removível maxilar, no qual teria como função primordial promover o vedamento da comunicação buco-nasal, com conseqüente melhoria das funções orais e estéticas comprometidas. Neste estudo a prótese confeccionada alcançou sua finalidade ao oferecer condição estética e funcional adequada ao paciente, promovendo maior conforto ao paciente.

Descritores: Obturadores Palatinos; Prótese Parcial Removível; Adenocarcinoma.